

# CÚPULA G77 + CHINA

CUBA

O Senhor Presidente da República participará, **nos dias 15 e 16 de setembro, em Havana, da Cúpula do G77 + China em Havana.**

O encontro terá como tema: **“os desafios atuais para o desenvolvimento: o papel da ciência, da tecnologia e da inovação”.**

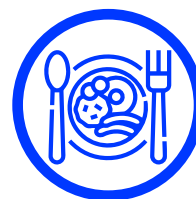
Importantes demandas dos países em desenvolvimento serão discutidas na Cúpula, incluindo:



**Questões  
econômicas  
e financeiras**






**Necessidade de  
cooperação e  
transferência  
de tecnologia**



**Imperativo da  
erradicação da  
fome e da pobreza**



## ■ Resultados esperados para a Cúpula:

-  Tendo em conta a crescente marginalização tecnológica dos países em desenvolvimento, o governo de Cuba defende que a Cúpula servirá para **reafirmar a ciência, a tecnologia e a inovação** como uma prioridade para o G77 + China, devido ao seu impacto significativo sobre o **desenvolvimento** e para enfrentar efetivamente os desafios atuais.
-  Busca-se consolidação da unidade e da influência dos países em desenvolvimento em **negociações multilaterais e a promoção da solidariedade e da cooperação internacionais** no contexto da recuperação pós-pandemia.
-  Prevê-se adoção de declaração final sobre os **“desafios atuais para o desenvolvimento: o papel da ciência, da tecnologia e da inovação”**, cuja negociação foi conduzida pelas Missões Permanentes dos membros do grupo em Nova York.



# ■ Grupo dos 77 + China



O Grupo dos 77 + China congrega países em desenvolvimento que buscam meios para articular e promover seus interesses econômicos coletivos e aumentar sua capacidade de negociação conjunta em todas as principais questões econômicas internacionais no sistema das Nações Unidas, **além de promover a cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento.**



Foi criado em 15 de junho de 1964 por 77 países em desenvolvimento signatários da "**Declaração Conjunta dos 77 Países em Desenvolvimento**", emitida ao final da primeira sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) em Genebra.



A primeira grande reunião do G77 foi em Argel, em 1967, onde foi adotada a **Carta de Argel.**



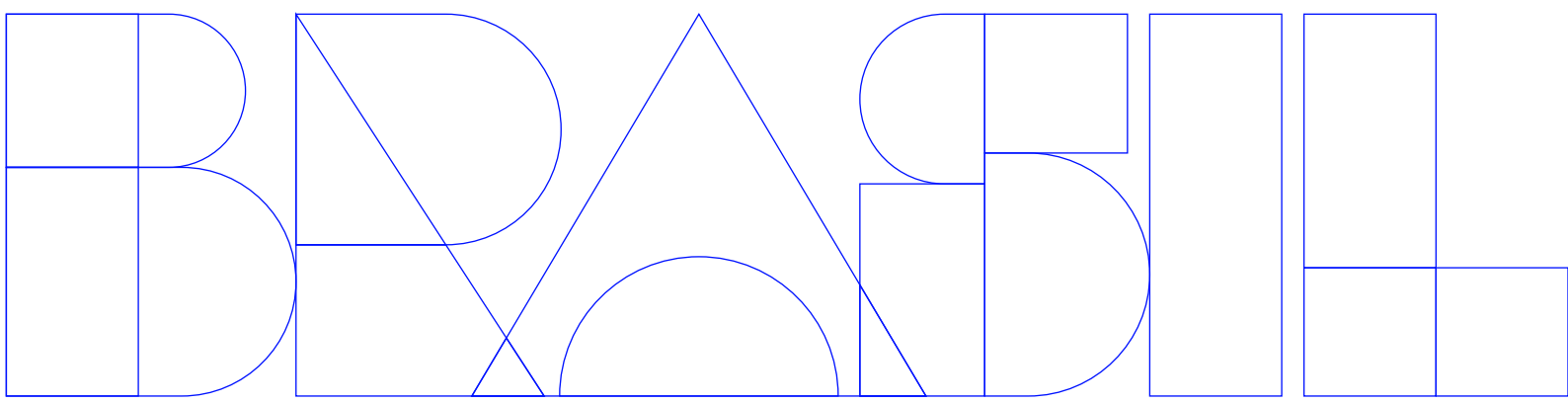
O grupo foi fundamental para que a Assembleia Geral das Nações Unidas adotasse, em 1974, a "**Declaração para o Estabelecimento de uma Nova Ordem Econômica Internacional**", contendo uma série de propostas defendidas pelos países em desenvolvimento no sentido de reverter sua dependência econômica em relação aos países desenvolvidos.



Embora os membros do G77 + China sejam, atualmente, **134 países**, o nome original foi mantido devido ao seu significado histórico.



O G77 + China desempenha papel importante na **promoção de reformas na governança econômica internacional** e de maior atenção às demandas do mundo em desenvolvimento em questões econômicas, financeiras e de desenvolvimento sus-





Em 12/1, Cuba assumiu a presidência do G77 + China para o ano de 2023. Entre os objetivos declarados da presidência de turno cubana, **destacam-se:**



a consolidação da unidade e da influência dos países em desenvolvimento em negociações multilaterais, inclusive em matéria de mudança do clima;



a promoção da solidariedade e da cooperação internacionais no contexto da recuperação pós-pandemia;



o impulso à reforma da governança financeira internacional.



Em janeiro de 2024, **Uganda** assumirá a presidência do G77 + China realizará a próxima Cúpula do grupo em Kampala, entre 21 e 23 de janeiro de 2024.



## ■ Brasil-Cuba

O Presidente da República também manterá encontro de trabalho com o **Presidente da República de Cuba, Miguel Díaz-Canel**, para tratar de temas de interesse da agenda bilateral e regional. A visita constituirá oportunidade para aprofundar o diálogo entre os dois países e prospectar potenciais parcerias, sobretudo nas áreas de cooperação técnica e economia, com ênfase em biofarmacêutica, energias renováveis e comércio bilateral.

**Essa será a primeira visita de um mandatário da República ao país desde 2014** e a primeira do terceiro mandato do Presidente Lula. Anteriormente, o presidente brasileiro esteve no país em 2003, em 2008 e em 2010.



**US\$ 293 milhões**  
de comércio  
bilateral

Aumento de **60,3%** em relação ao ano anterior, com superávit brasileiro de **US\$ 287 milhões**.